



Política Tarifária, Regulação e Seus Impactos

A Realidade das Tarifas de Energia Elétrica no Brasil

Claudio J. D. Sales

Presidente

- ❑ **Nos últimos 5 anos o aumento das tarifas foi inferior aos principais índices de inflação medidos em dezembro de cada ano (IPCA e IGPM)**

- ❑ **Apesar disso, os custos com a compra de Energia e a Carga Tributária têm gerado pressões de alta sobre a tarifa devido a:**
 - **Ao aumento do custo da energia contratada nos leilões e adoção de práticas operativas de custo elevado**
 - **À criação de novos encargos e aumento dos impostos e encargos já existentes**

- ❑ **Esta pressão de alta não tem sido repassada para as contas de luz devido à compressão dos custos de Distribuição e Transmissão**

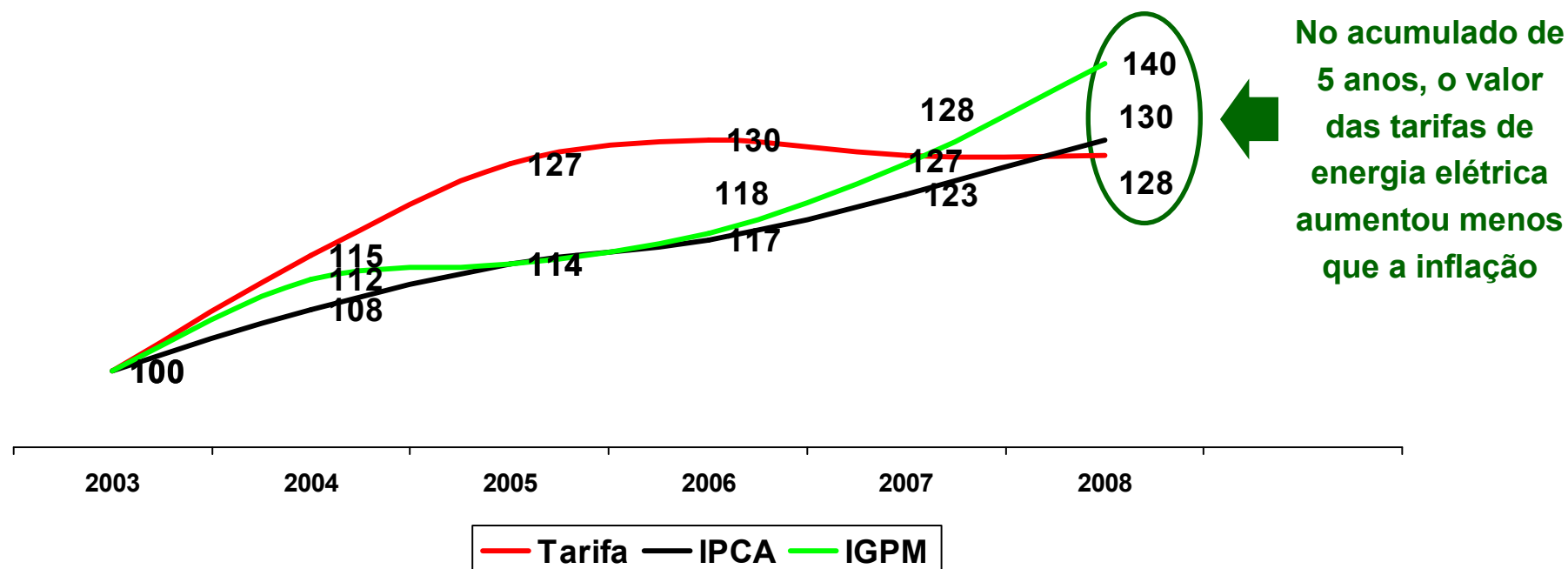
- ❑ **A desoneração deveria se basear na maior racionalidade na contratação dos custos de geração e redução da carga tributária do setor elétrico**

Conta de Luz vs. Inflação

Nos últimos 5 anos o aumento das tarifas foi inferior aos principais índices de inflação medidos em dezembro de cada ano (IPCA e IGPM)

Evolução da Tarifa vs. Índice de Inflação

Base 100 = 2003

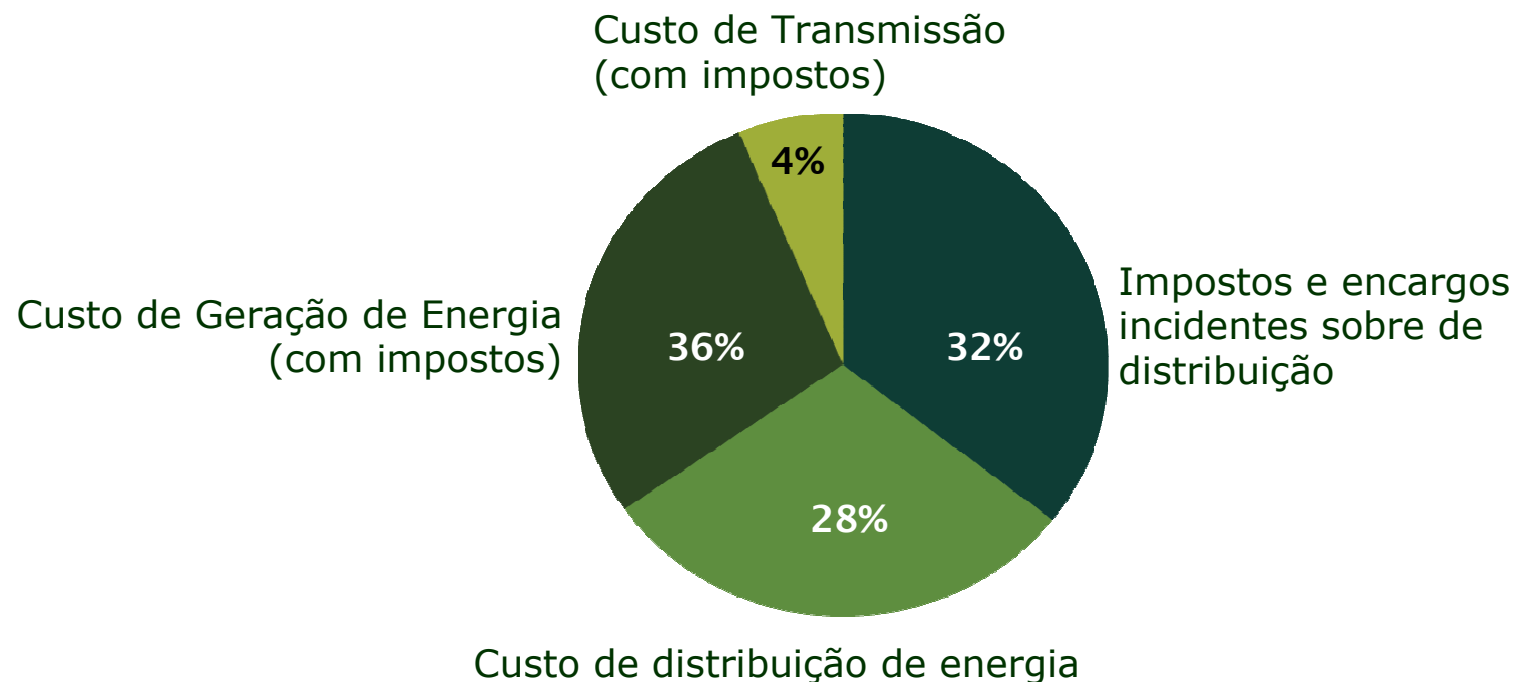


Source: ANEEL-SAD, IBGE, FGV, referente a dezembro de cada ano

Componentes da Tarifa de Energia Elétrica



Para explicar o comportamento das tarifas é necessário compreender que ela é composta por custos de Geração, Transmissão, Distribuição e Impostos e Encargos



Somando-se os 32% de impostos e encargos com os impostos já embutidos na Geração e Transmissão, a tributação total do Setor Elétrico chega a 45%, conforme estudo da PriceWaterhouse&Coopers

Fonte: Levantamento do Instituto Acende Brasil junto a 21 distribuidoras que representam aproximadamente 45% do mercado de energia do país - 2009

Responsabilidade pela Gestão dos Componentes da Tarifa



Apenas 28% da tarifa são de responsabilidade das distribuidoras. Para os demais 72%, a distribuidora simplesmente coleta os recursos e os repassa integralmente para a Geração, Transmissão e Governo (Impostos e Encargos)

Atividade	Participação	Descrição	Gerenciado pela distribuidora
Geração	36%	<ul style="list-style-type: none">• Custo da geração de energia a partir de diversas fontes (hídrica, térmica, solar, eólica etc.)	não
Transmissão	4%	<ul style="list-style-type: none">• Custo das linhas de transmissão para transportar energia do local onde é gerada até as redes de distribuição	não
Impostos e Encargos	32%	<ul style="list-style-type: none">• Impostos e subsídios recolhidos pelo Governo por meio da conta de luz	não
Distribuição	28%	<ul style="list-style-type: none">• Custo com a gestão, operação e manutenção das redes de distribuição para atendimentos dos consumidores	sim

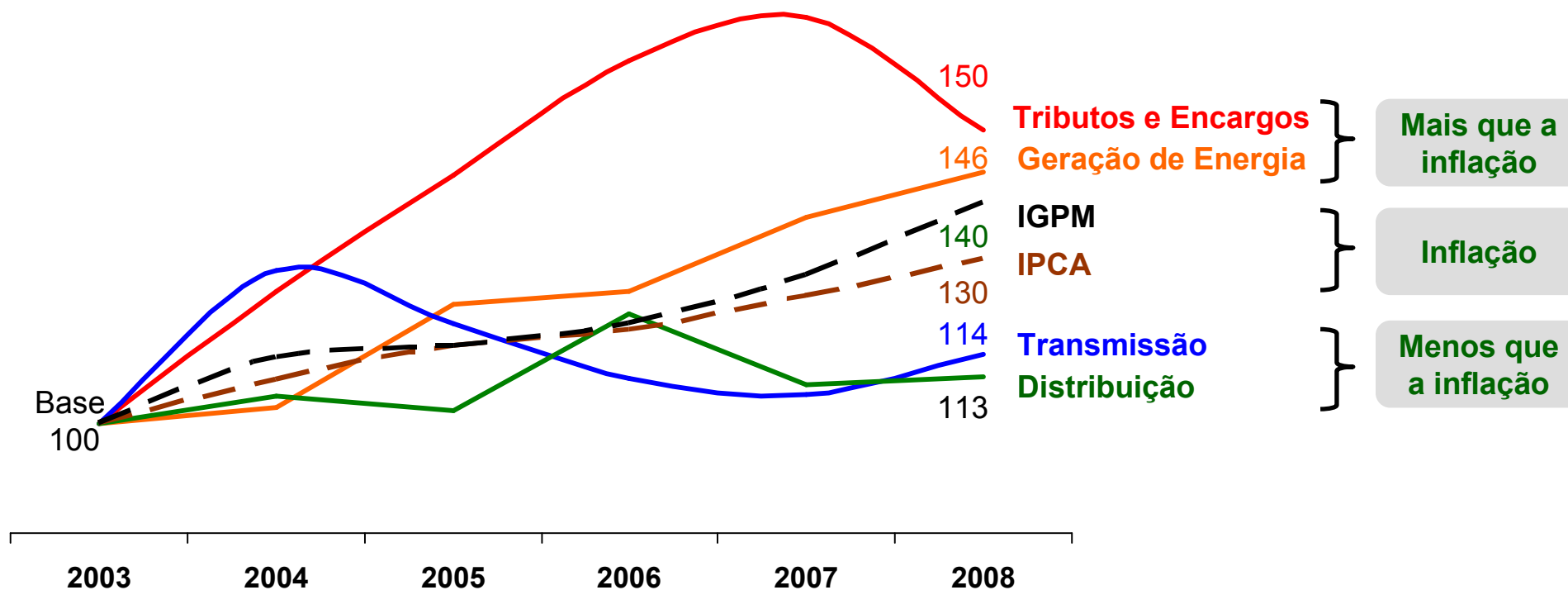
Fonte: Levantamento do Instituto Acende Brasil junto a 21 distribuidoras que representam aproximadamente 45% do mercado de energia do país - 2009

Evolução dos Componentes da Tarifa

Os maiores responsáveis pelo aumento da tarifa são os custos de geração e a carga tributária do setor elétrico

Evolução dos Componentes da Tarifa vs. Índice de Inflação

Base 100 = 2003



Fonte: Levantamento do Instituto Acende Brasil junto a 21 distribuidoras que representam aproximadamente 45% do mercado de energia do país - 2009

Porque os custos de Geração de Energia aumentaram mais que a inflação?

- O custo de Geração aumentou pela elevação do preço da energia contratada nos leilões com entrega de energia realizada no período 2005-2009
- As premissas dos leilões não refletem a política operativa do sistema, o que faz com que usinas caras operem com maior frequência que a inicialmente prevista
- Como medida emergencial diante do risco de racionamento, o governo acionou usinas térmicas caras além do previsto na própria política operativa do sistema

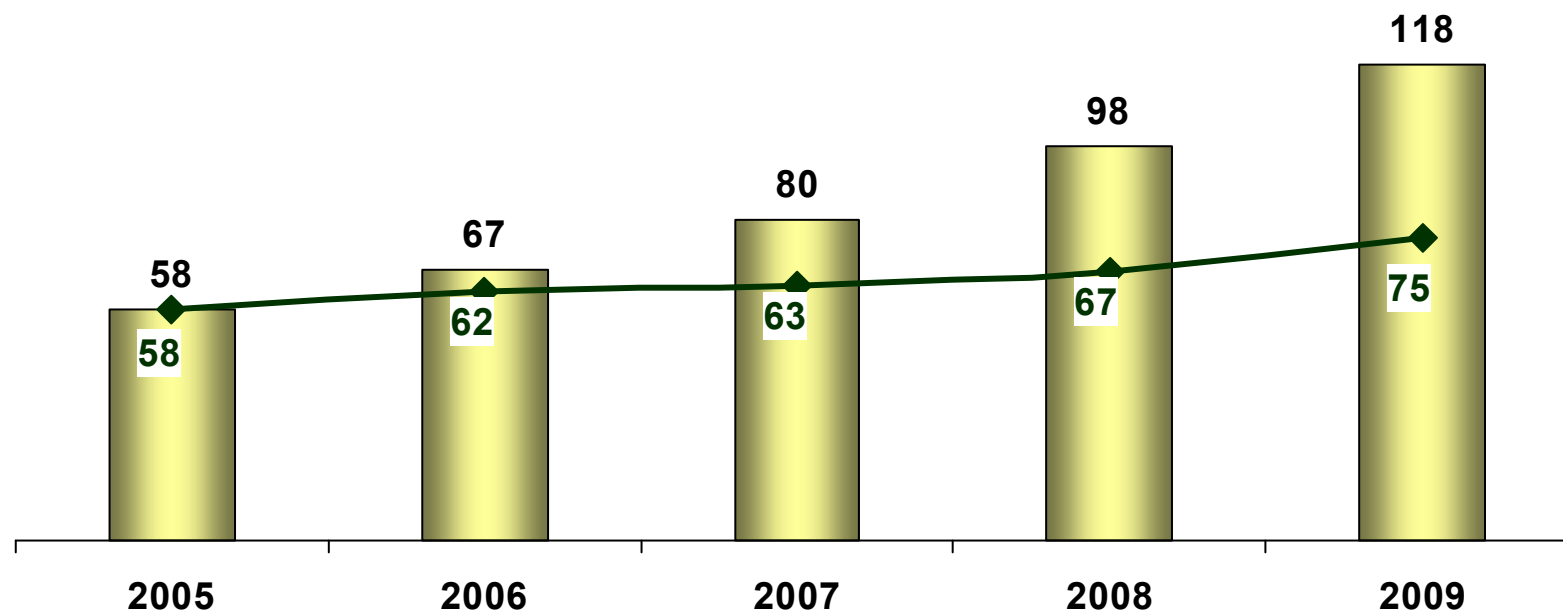
Porque a carga de tributos e encargos aumentou mais que a inflação?

- A mudança do regime não cumulativo para o cumulativo do PIS/COFINS elevou a carga tributária incidente sobre o setor elétrico com reflexos na conta de luz
- A tarifa de energia elétrica tem sido onerada pela criação e elevação de encargos setoriais embutidos na conta de luz

Motivos do Aumento dos Custos de Geração

O custo de Geração aumentou pela elevação do preço da energia contratada nos leilões com entrega de energia realizada no período 2005-2009

Preço Médio dos Leilões por Ano de Entrega da Energia
Em R\$/MWh



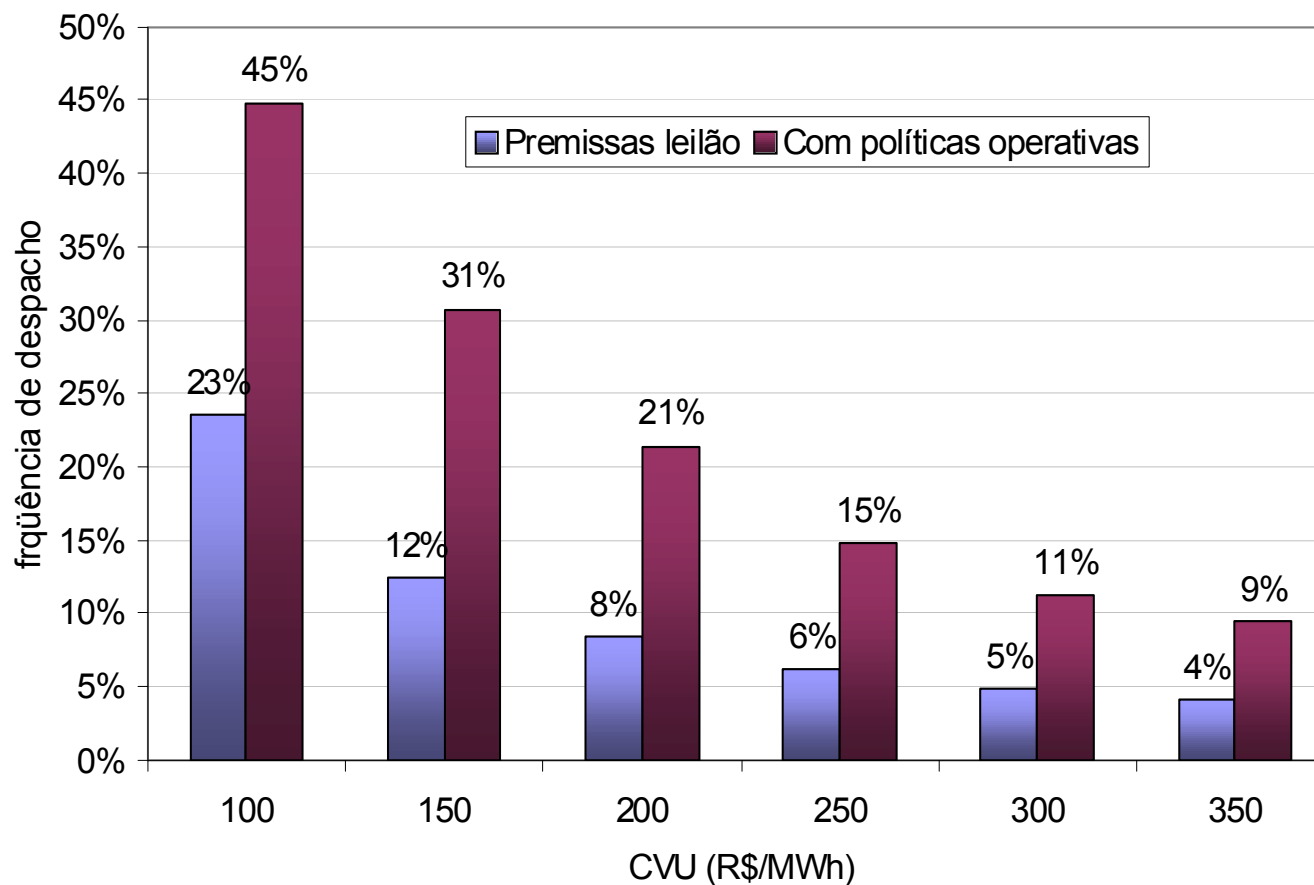
- Preço da energia contratada nos leilões)
- Preço médio ponderado acumulado da energia contratada nos leilões

* Primeiro Leilão de Energia Existe, realizado em dezembro de 2004, com início de entrega de energia prevista para início de 2005
Fonte: CCEE, Análise Instituto Acende Brasil

Motivos do Aumento dos Custos de Geração



As premissas dos leilões não refletem a política operativa do sistema, o que faz com que usinas caras operem com maior frequência que a inicialmente prevista pelo Governo



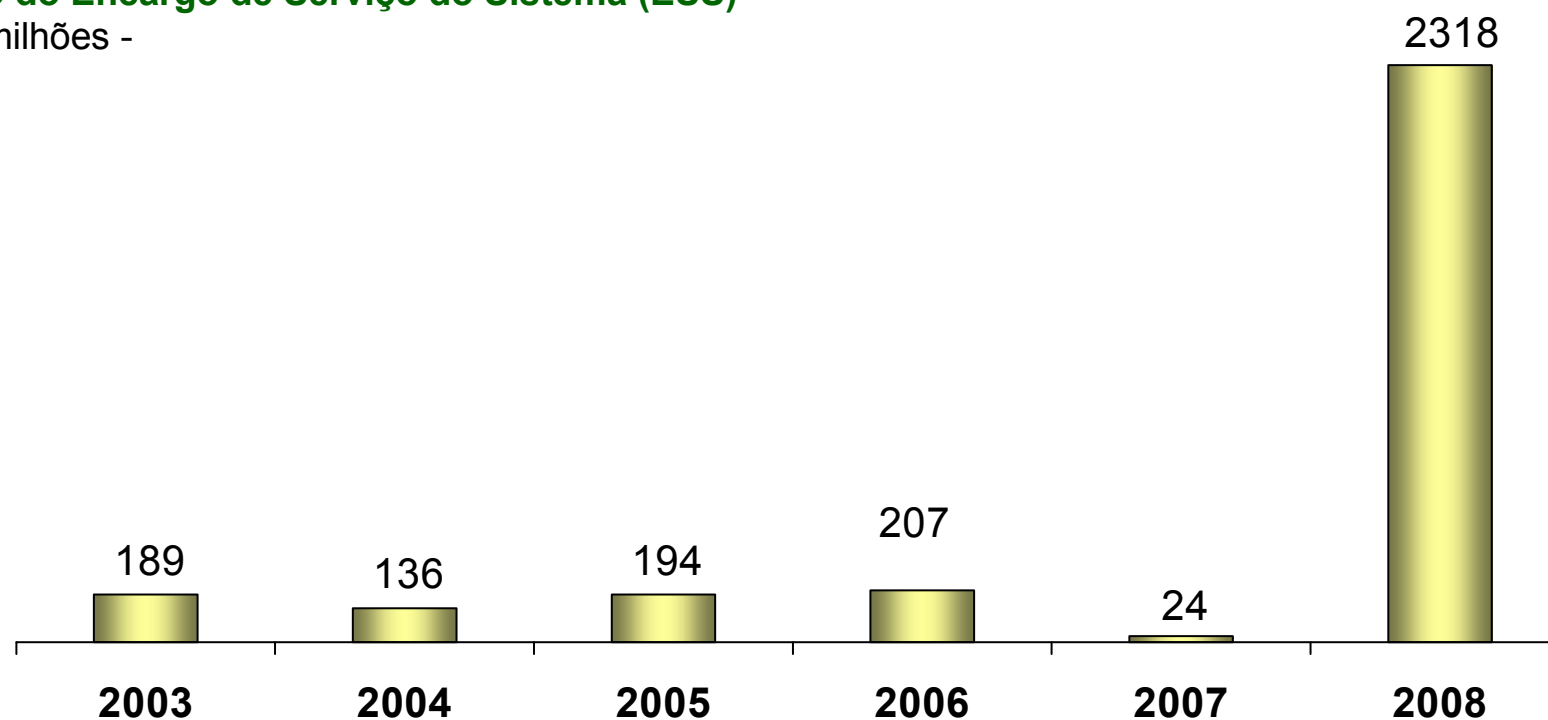
Fonte: Mario Veiga, - MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA - Desafios Atuais – Impacto de Longo Prazo - 5o Enase, 1-2 de Outubro de 2008

Motivos do Aumento dos Custos de Geração

Em 2008, o Governo modificou a política operativa do sistema que resultou em um custo adicional acima de R\$ 2 bilhões, repassado à conta de luz

Evolução do Encargo de Serviço do Sistema (ESS)

- em R\$ milhões -



* Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico
Fonte: CCEE

Motivos do Aumento da Carga Tributária



A tarifa de energia elétrica tem sido onerada pela criação e elevação de encargos setoriais embutidos na conta de luz

Participação dos Encargos Setoriais na Receita Bruta das Empresas

Encargos	1999	2002	2003	2004	2005	2006	Variação no Período
CCC	2,81%	4,54%	3,07%	4,22%	2,96%	4,95%	76%
CDE	0,00%	0,00%	1,64%	1,84%	0,53%	2,08%	Imposto novo
CFURH	0,86%	0,86%	1,02%	1,00%	2,27%	0,93%	8%
ONS	0,03%	0,03%	0,04%	0,05%	0,06%	0,06%	100%
TFSEE	0,29%	0,21%	0,23%	0,24%	0,22%	0,22%	-26%
RGR	2,15%	1,63%	1,52%	1,55%	1,37%	1,33%	-38%
Outros	0,03%	0,13%	0,13%	0,11%	0,13%	0,13%	333%
Total	6,17%	8,79%	10,08%	11,69%	9,38%	10,12%	64%

Fonte: PriceWaterhouse&Coopers, 2007, disponível em www.acendebrasil.com.br

Motivos do Aumento da Carga Tributária



A mudança do regime não cumulativo para o cumulativo do PIS/COFINS elevou a carga tributária incidente sobre o setor elétrico com reflexos na conta de luz

Participação dos Impostos Federais na Receita Bruta das Empresas

Impostos	1999	2002	2003	2004	2005	2006	Variação no Período
IRPJ	2,54%	1,53%	2,52%	2,51%	3,66%	3,31%	30%
CSLL	0,70%	0,65%	0,95%	0,80%	0,85%	1,18%	69%
PIS/COFINS*	4,25%	4,11%	5,00	6,33%	7,67%	8,28%	95%
CPMF	0,40%	0,61%	0,60%	0,54%	0,48%	0,52%	30%
ITR	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	-
Total	7,90%	6,90%	9,08%	10,17%	12,67%	13,29%	68%

Mudança no regime de tributação do PIS/COFINS (Leis nº 10.637/02, 10.833/03, 10.865/04)

*Considera PIS/PASEP e COFINS.

•Fonte: PriceWaterhouse&Coopers, 2007, disponível em www.acendebrasil.com.br

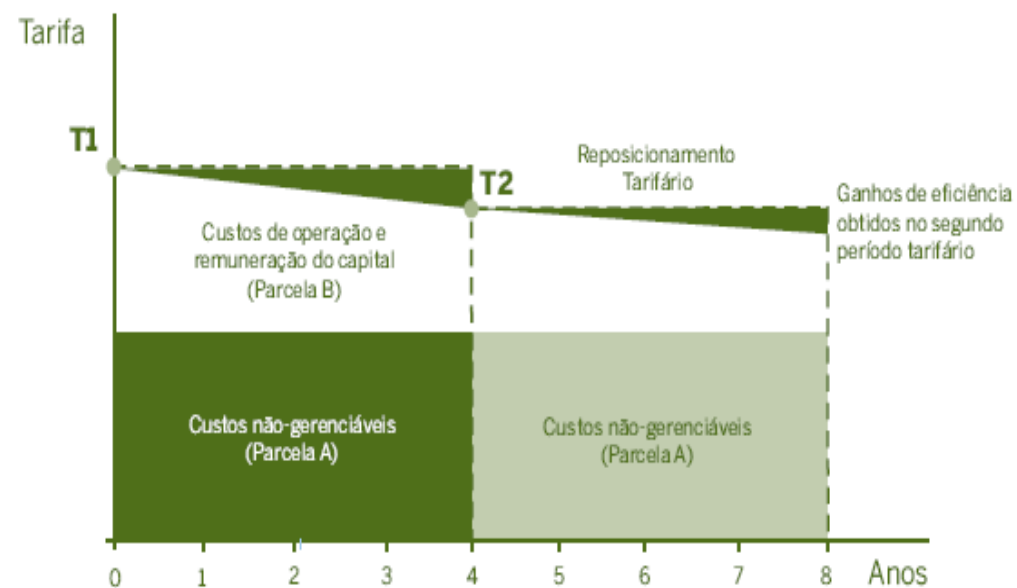
Custos de Distribuição

Os custos de Distribuição têm sido reduzidos pela aplicação de reajuste das tarifas segundo a lógica de Regulação por Incentivos



1ª RTP

Gráfico 2b



1ª RTP

2ª RTP

Gráfico 2d

Custos de Distribuição (cont.)

Os custos de Distribuição têm sido reduzidos pela aplicação de reajuste das tarifas segundo a lógica de Regulação por Incentivos

Curva do *Benchmark Regulatório*
(1º ciclo de Revisão Tarifária Periódica)

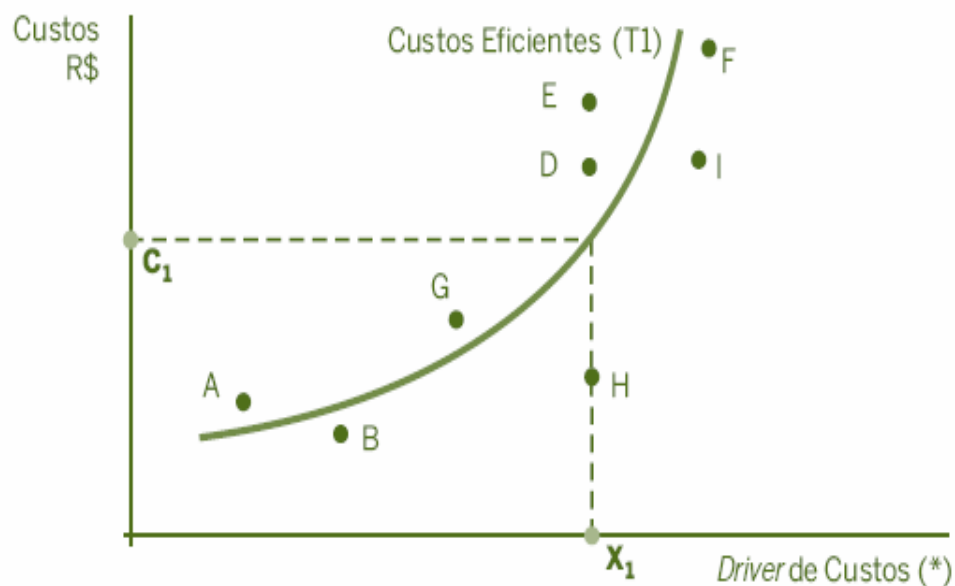


Gráfico 2a

Curva *Benchmark Regulatório*
(2º ciclo de Revisão Tarifária Periódica)

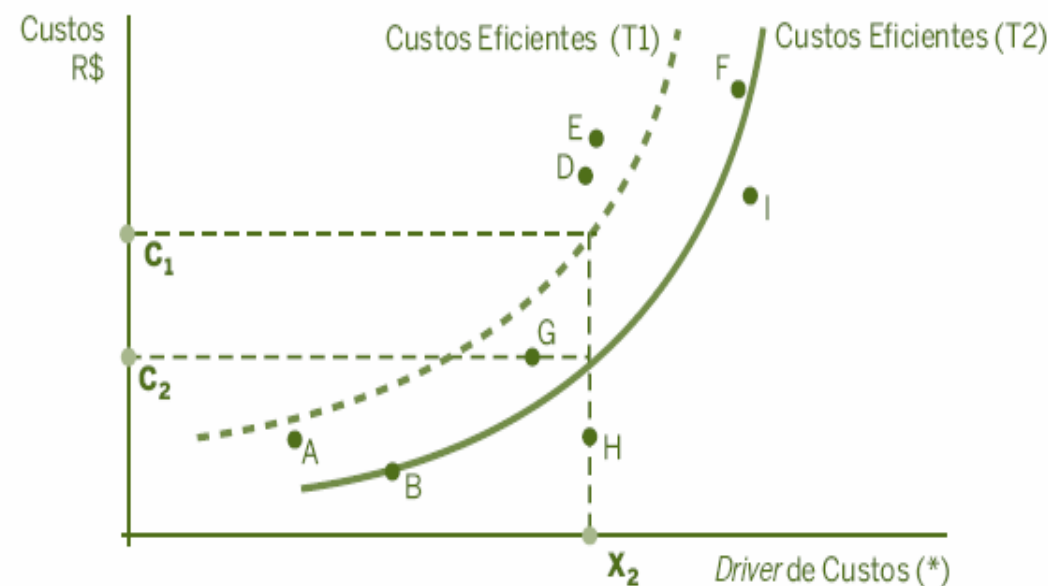


Gráfico 2c

Os custos de Transmissão são definidos em leilões por preço mínimo e contratos de concessão com regras de reajustes próprias, normalmente baseadas na inflação

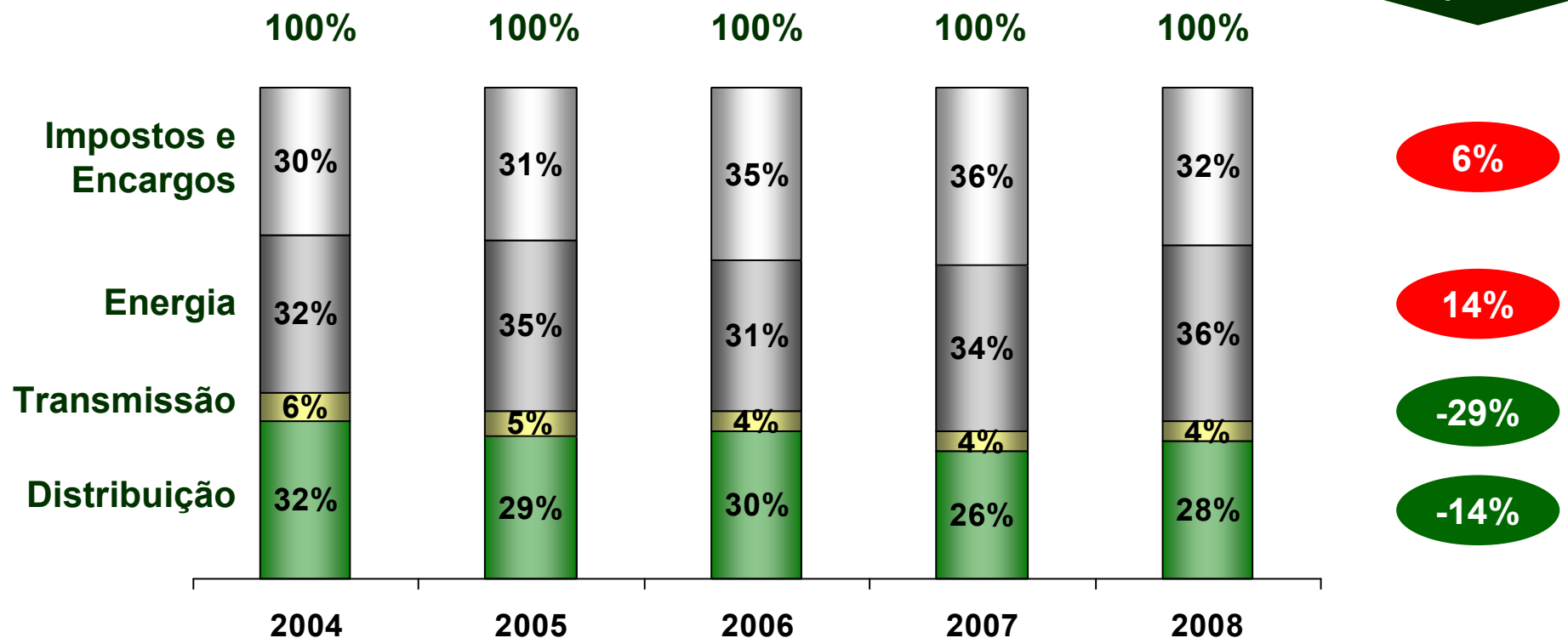
- ❑ **Concessões antigas são reajustadas por regras definidas nos contratos de concessão, predominantemente baseadas no índice de inflação**
- ❑ **Concessões novas (a partir de 2006) são reajustadas por regras definidas nos contratos de concessão, que prevêem Revisão Tarifária Periódica semelhante à da Distribuição**

Resultados



A pressão de alta realizada pelos custos de Geração, Tributos e Encargos vem sendo compensados pela compressão das parcela de Transmissão e Distribuição

Participação dos Componentes de Custo do Valor Total da Tarifa



Fonte: Levantamento do Instituto Acende Brasil junto a 21 distribuidoras que representam aproximadamente 45% do mercado de energia do país

- ❑ **Nos últimos 5 anos, a tarifa de energia elétrica aumentou menos que a inflação**

- ❑ **As recentes pressões de alta sobre a tarifa de energia se devem a quatro principais fatores:**
 - Elevação natural do preço da energia, refletida no resultado dos leilões
 - Ao acionamento de usinas térmicas caras com frequência maior que a indicada na metodologia dos leilões de geração
 - A adoção de uma nova política operativa que gerou um custo adicional superior a R\$ 2 bilhões repassado às tarifas
 - Ao aumento de tributos e encargos

- ❑ **Os custos de transmissão e distribuição não podem ser responsabilizados pelo aumento das tarifas de energia elétrica**

- ❑ **Reduzir os impostos e encargos setoriais (que representam quase metade da conta de luz)**
 - Retornar o setor elétrico ao regime não cumulativo de PIS/COFINS
 - Reduzir e racionalizar os recursos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)
 - Eliminar/não renovar encargos setoriais em vias de extinção (ex: RGR)
 - Evitar a criação de novos encargos para apoiar políticas públicas às custas dos consumidores de energia elétrica (da conta de luz)

- ❑ **Reduzir os custos de geração de energia**
 - Garantir que as premissas dos leilões de energia reflitam as reais condições operativas do sistema
 - Garantir que o estabelecimento de novas políticas operativas que impliquem custos aos consumidores sejam precedidas de análise de custo-benefício para a sociedade
 - Preservar o contrato de Itaipu, que sofre ameaça de revisão com custos adicionais para a sociedade brasileira

O Instituto Acende Brasil é um Centro de Estudos que visa a aumentar o grau de Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico Brasileiro. Para atingir este objetivo, adotamos a abordagem de Observatório do Setor Elétrico e estudamos as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse
www.acendebrasil.com.br

